



COMENTÁRIO DE MERCADO

O mês de Abril revelou-se tranquilo, com os inúmeros indicadores divulgados a continuarem a apontar para um crescimento económico acima das expectativas, principalmente na Zona Euro, o que permitiu a muitos ativos de risco apresentarem retornos positivos no mês. O grande destaque foi a capacidade da Fed em conter as expectativas de mercado em relação à inflação futura e, com isso, travar a subida das taxas de juro a 10 anos, tendo o Treasury valorizado 0,8% em Abril. Em contraciclo, as taxas alemãs a 10 anos subiram cerca de 0,2%, com os investidores a considerarem que a aceleração da campanha de vacinação poderá levar o BCE, após a reunião de Junho, a níveis de compras inferiores de obrigações dos tesouros europeus. Em relação aos mercados acionistas, o nível de crescimento de resultados no primeiro trimestre e a forte campanha de vacinação, conduziram o S&P 500 a uma subida de 5,3%, enquanto na Europa o ganho limitou-se a 2,6%. Nas próximas semanas, ultrapassada a época de resultados empresariais, a evolução da pandemia e as declarações dos Bancos Centrais concentrarão as atenções.

GESTÃO DO FUNDO

Os spreads de crédito *Investment Grade* estreitaram ligeiramente no mês de abril e a performance do fundo manteve-se praticamente inalterada. Os países periféricos tiveram um desempenho um pouco superior aos países *core*, o que se refletiu no fundo, com a dívida pública portuguesa a destacar-se em termos de contribuição positiva para o fundo. Ao nível setorial o mês ficou marcado pela recuperação de alguns setores mais afetados pela pandemia da COVID-19, mas foram os títulos do setor bancário que registaram a melhor performance. Em termos de alterações compraram algumas emissões de *Papel Comercial* e venderam alguns títulos da carteira que estavam com yields muito negativas e alguns de maturidades mais longas para não aumentar a duração da carteira.

EVOLUÇÃO (UP*)



Fonte: SAM SGOIC,SA; Dados a 28/02/2021 *Classe A

Aviso:

- Santander Obrigações Curto Prazo: [Dados de rentabilidade da APFIPP de 30/04/2021.](#)
- No que se refere aos Fundos domiciliados em Portugal, com exceção dos Fundos Poupança Ações, dos Fundos Poupança Reforma e dos Fundos de Pensões Abertos, até 30 de junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo já se encontram deduzidos do imposto devido, enquanto que, após 1 de julho de 2015, esses valores são brutos do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate. Assim, os cálculos de rentabilidade que incluam períodos que tenham o seu início antes de 30 de junho de 2015 e o seu fim após 1 de julho de 2015, não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após 1 de julho de 2015.
- As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do indicador sintético de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Risco medido pela volatilidade dos últimos 5 anos (a volatilidade é uma medida estatística que avalia a dispersão dos dados, ou seja, reflete a amplitude das flutuações da Unidade de Participação).
- O Fundo Santander Obrigações Curto Prazo, gerido pela Santander Asset Management – SGOIC, SA.
- O presente documento não dispensa a consulta do prospeto e do IFI do fundo de investimento mobiliário referido, disponíveis em todos os locais e meios de comercialização dos mesmos bem como no site da CMVM – www.cmvm.pt.
- O valor e o rendimento resultante dos investimentos pode descer ou subir e, consequentemente, o valor das unidades de participação pode diminuir ou aumentar dependendo da evolução dos ativos que compõem o fundo, sendo que maiores rentabilidades estão normalmente associadas a maior risco, podendo existir perda do capital investido.
- As rentabilidades apresentadas não incluem qualquer comissão de subscrição ou de resgate, são líquidas de todas as restantes comissões inerentes ao fundo e estão ainda sujeitas ao regime fiscal em vigor a cada momento, descrito em detalhe na respetiva documentação legal do fundo.



Paula Megia

| | |
|-----------------------------------|---|
| Sociedade Gestora | Santander Asset Management – SGOIC SA |
| Nome do Fundo | Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Obrigações Curto Prazo |
| Supervisor | CMVM |
| Banco Depositário | Santander Totta |
| Auditor | BDO & Associados, SROC, Lda |
| ISIN | PTYSAJLM0002 |
| Património | € 127 Milhões |
| Moeda | EUR |
| Data de Início do Fundo | 4 de junho 1991 |
| Prazo de Investimento Recomendado | Mínimo de 1 mês |
| Comissão de Gestão (fixa) | 0,3% anual (até 31 de Dezembro de 2021) |
| Comissão de Subscrição | 0% |
| Comissão de Resgate | 0% |
| Mínimo de Investimento Inicial | € 250 Inicial; € 100 adicionais |
| Prazo Liquidação | 1 dia subscrição; 1 dia resgate |
| Liquidez | Diária |

RENDIBILIDADE ACUMULADA

| Rendibilidades/ Risco | SANTANDER OBRIGAÇÕES CURTO PRAZO A |
|---------------------------------|------------------------------------|
| 3 meses (efetivo) | -0,08% |
| 6 meses (efetivo) | -0,01% |
| Desde o início do ano (efetivo) | -0,09% |
| 1 ano (anualizado) | 1,07% |
| 3 anos (anualizado) | -0,06% |
| 5 anos (anualizado) | -0,01% |
| Indicador de Risco | 1 2 3 4 5 6 7 |

Nível de Risco: Baixo

Fonte: APFIPP; Dados a 30/04/2021



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).



10 PRINCIPAIS POSIÇÕES

| Ativos Mobiliários* | % |
|----------------------|------|
| GS Float 26/9/23 | 2,0% |
| VIESGO2.375 27/11/23 | 1,9% |
| GOVMAD Float 9/6/22 | 1,8% |
| PBBGR 0,625 23/2/22 | 1,7% |
| REFER 4.25% 13/12/21 | 1,6% |
| BATSLN 3.625 9/11/21 | 1,6% |
| ORGAU 3 1/2 04/10/21 | 1,6% |
| UBIIM 1 29/06/21 | 1,6% |
| NYKRE 0.5% 19/01/22 | 1,6% |
| RENAUL 0,25 12/7/21 | 1,6% |

* Não estão incluídos derivados

SUBIDAS E DESCIDAS (MÊS)

| Ativos Mobiliários* | p.b. |
|----------------------|----------|
| UBIIM 1 29/06/21 | ↑ 0,740 |
| CCK 0.75 15/02/23 | ↑ 0,303 |
| CS Float 16/01/26 | ↑ 0,301 |
| PGB Float 5/12/22 | ↑ 0,287 |
| SANUK Float 27/03/24 | ↑ 0,270 |
| CABKSM 1.75 24/10/23 | ↓ -0,068 |
| UCGIM 2 4/3/23 | ↓ -0,071 |
| BNP Float 19/01/23 | ↓ -0,084 |
| CMZB 1.25 23/10/23 | ↓ -0,130 |
| IMBLN 0 1/2 07/27/21 | ↓ -0,165 |

* Não estão incluídos derivados

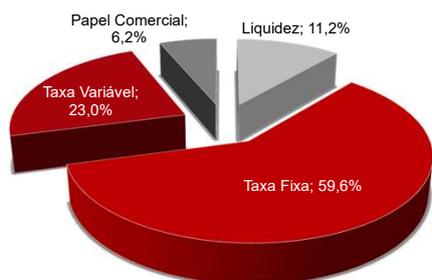
MÉTRICAS

| Carteira | |
|--------------------------------------|-------|
| Nº de ativos em carteira | 104 |
| % das 10 maiores posições | 17,1% |
| Maturidade média - obrigações (anos) | 1,39 |
| Rating médio | BBB |
| Performance (Desde Início) | |
| Percentagem de meses positivos | 81,3% |
| Melhor mês | 0,9% |
| Pior mês | -1,9% |

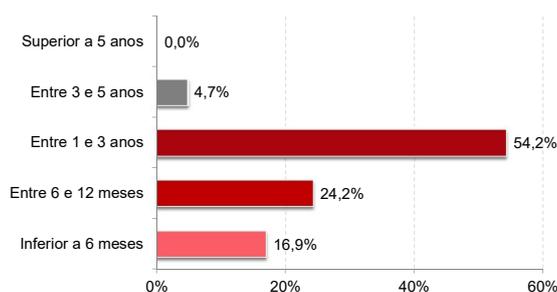
Fonte dos gráficos: SAM SGOIC,SA. Dados a 30/04/2021

ASSET ALLOCATION*

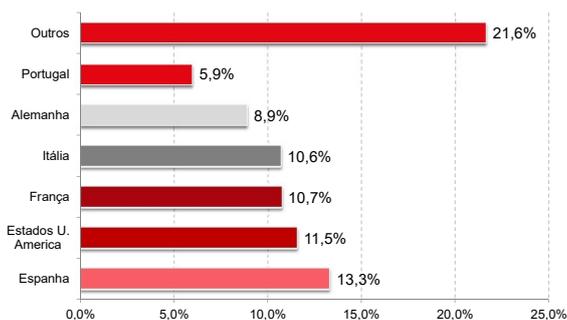
DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE ACTIVOS



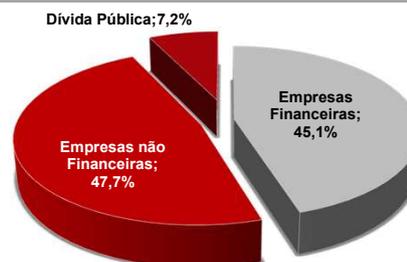
DISTRIBUIÇÃO DE MATURIDADES DE OBRIGAÇÕES



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS OBRIGAÇÕES



DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DAS OBRIGAÇÕES



Fonte dos gráficos: SAM SGOIC,SA. Dados a 30/04/2021

(*Os valores apresentados não incluem os resultantes da utilização de instrumentos financeiros derivados.

Aviso Legal: A Santander Asset Management adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados acionistas locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em relatórios passados, ou que sejam apresentados no futuro, incluindo aqueles submetidos a agências reguladoras e de supervisão.

As informações contidas neste documento foram compiladas a partir de fontes que Santander Asset Management considera fiáveis, ainda que não tenha confirmado ou verificado a sua exatidão. A Santander Asset Management não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações.

O investimento em fundos de investimento ou outros produtos financeiros mencionados neste documento podem estar sujeitos a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se os fundos materializarem seus investimentos em *hedge funds*, mercado imobiliário, *commodities* e *private equity*, podem ser submetidos a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude ou derivados de investir em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros.

Qualquer menção de tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor podendo estas mudar no futuro. É aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre o assunto em causa.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).